



DIMENSÕES MENSURÁVEIS EM RELAÇÕES BILATERAIS NO SAG LÁCTEO NO PARANÁ

Elisa Mirales (PIBIC/CNPq/Uem), José Paulo de Souza (Orientador), e-mail: jpsouza@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Departamento de Administração.

Administração - 6.02.03.00-5 Administração de Setores Específicos

Palavras-chave: Custos de transação, custos de mensuração, direitos de propriedade.

Resumo:

A pesquisa se caracterizou como um estudo exploratório e descritivo (GIL, 2008) sobre a organização da atividade láctea em termos de estrutura de governança, envolvendo mercado, contratos e integração vertical, assim como os direitos de propriedade. O estudo se sustentou nas teorias dos custos de transação (Williamson, 1985) e dos custos de mensuração (Barzel, 2005), que compõem a vertente microanalítica da Nova Economia Institucional (NEI). Sendo assim, o objetivo do trabalho consistiu em compreender os aspectos relacionados ao direito de propriedade, ao se considerar as estruturas de governança em que se realizam as transações, envolvendo agentes dos segmentos produtor e processador do setor lácteo, assim como seus aspectos de mensuração. Foram objetos de estudo agentes localizados próximos à região de Maringá – PR. Identificou-se que a estrutura de governança adotada (contrato verbal) não é, de acordo com a Teoria dos Custos de Transação (TCT), a mais adequada para o setor, porém, levando em consideração a Teoria dos Custos de Mensuração (TCM), tem-se que a mesma pode ser viável, devido ao sistemático processo de mensuração existente na atividade, minimizando as incertezas quando à garantia dos direitos de propriedade dos agentes.

Introdução

Segundo Coleman, Sproesser e Zylbersztajn (2008) é possível observar a complexidade do setor do agronegócio brasileiro a partir das diferentes abordagens teóricas existentes: cadeia produtiva, *supply chain*, *netchain* e sistemas estritamente coordenados. Porém, a compreensão dos sistemas produtivos pode se dar, conforme os autores, por meio do conceito de



Sistemas Agroindustriais (SAG), que incorpora aspectos institucionais que fazem a regulamentação e o apoio à cadeia produtiva.

De acordo com Azevedo (2000) o interesse pelo estudo de instituições tem sido cada vez mais crescente, buscando analisar a organização da atividade agrícola, seu desempenho, bem como a natureza da firma e direitos de propriedade. Nessa orientação se considera a Nova Economia Institucional destacando-se três pontos importantes para a agroindústria: as regras formais; as informais; os direitos de propriedade da terra. Nessa orientação, considera-se a vertente microanalítica da NEI, na qual estão presentes a Economia dos Custos de Transação (ECT), que parte dos estudos de Williamson (1985) e a Economia dos Custos de Mensuração (ECM), que baseada nos estudos de Barzel (2005), tem o intuito de analisar as estruturas de governança e o ambiente institucional, em que se considera o direito de propriedade.

O estudo da TCT, por estudar as relações contratuais que são estabelecidas entre os agentes na cadeia produtiva e a integração vertical, é muito relevante para a compreensão dos mecanismos de coordenação (CALEMAN; SPROESSER; FILHO; ZYLBERSTAJN, 2008). Da mesma forma, a TCM se identifica como uma das correntes teóricas complementares que ajudam na percepção da dinâmica dos Sistemas Agroindustriais (SAGs), apropriadas ao estudo de governança dos mesmos. Isso porque trata das variações no produto transacionado e sua influência nos direitos de propriedade e formas de governar as transações.

Nessa consideração o projeto buscou atender ao seguinte objetivo de pesquisa: Compreender as relações de compra e venda, envolvendo agentes produtor e processador, localizados na região Norte e Noroeste do Paraná, a partir da consideração das dimensões e o processo da mensuração na produção láctea.

Materiais e métodos

Neste estudo, seguindo as orientações de Gil (2008), utilizou-se de pesquisa do tipo exploratória e descritiva, com utilização de dados primários, caracterizando a pesquisa de campo. O trabalho de campo implicou na entrevista com agentes do segmento produtor e processador, localizados na região Noroeste do Paraná. Foi ouvido um representante de cada segmento, que se dispuseram a fornecer informações, e que apresentavam relações de compra e venda recorrentes entre si. A pesquisa foi realizada com base em entrevistas semiestruturadas e observações. Foram entrevistados um produtor e um processador da cidade de Paiçandu-PR e Doutor Camargo-PR, respectivamente. Os resultados foram analisados com base no método de análise de conteúdo, de forma comparativa às referências teóricas.



Resultados e Discussão

Quanto à estrutura de governança utilizada pelo segmento, foi identificado que os entrevistados se utilizam de contratos verbais como forma de coordenar a atividade leiteira. Essa se dá quando o produtor e o processador combinam como se dará a coleta do produto e o pagamento do produto. Para os agentes, é comum a forma como fica estabelecido às relações de troca, pois a maioria dos laticínios e produtores trabalha com acordos verbais e não encontram grandes problemas. Como justificativa para a escolha dessa estrutura tem-se o nível de confiança existente entre os agentes, que é considerado pelos mesmos como alto.

Dessa forma, ao se considerar os atributos de transação, quanto à especificidade de ativos, foram identificadas: locacional, temporal, capital humano, ativos dedicados e de marca. Foi considerado que, no segmento processador, existem os cinco tipos de especificidade, enquanto no segmento produtor, existem quatro delas, com exceção do ativo de marca. Quanto à frequência verificou-se que as transações acontecem de maneira recorrente, com negociação periódica, coletas a cada dois dias, e pagamento mensal, por isso, a reputação entre os agentes é alta. Quanto à incerteza, também foi possível verificar a presença da mesma (*ex-ante* e *ex post*) nas relações entre os agentes entrevistados, associadas notadamente à permanência do produtor na transação e às variações nos preços.

Com relação aos pressupostos comportamentais, foi verificado que tanto a racionalidade limitada quanto o comportamento oportunista interferem nas relações de troca. A racionalidade limitada acontece com a mesma intensidade nos segmentos, porém o oportunismo tem maior possibilidade de ocorrência no segmento processador, dado que, na visão do produtor, esse não paga realmente os custos produtivos.

Por fim, como resultado das dimensões mensuráveis no sistema lácteo, tem-se que ambos os segmentos realizam a mensuração do produto tanto na propriedade (quando da coleta pelo caminhão) quanto em laboratórios especializados. Isso porque o preço do produto é estabelecido conforme a qualidade do mesmo. Nota-se que, de acordo com Williamson (1985), quando a especificidade de ativo é alta, o contrato informal não é a estrutura de governança mais adequada. Porém, ao se considerar Barzel (2005) o mesmo pode ser viável quando existe a possibilidade de realizar a mensuração de maneira adequada por ambas as partes, suprimindo a necessidade de integrar verticalmente. Sendo assim, o contrato informal, embora não seja uma forma de coordenação adequada para o setor, é adotado, visto que é sustentado pela confiança estabelecida pelo sistemático processo de se mensurar o leite.

Conclusões



O estudo demonstrou que, o contrato verbal é tido como estrutura de governança predominante. Identificou-se também que os pressupostos comportamentais, como o comportamento oportunista e racionalidade limitada, estão presentes nas relações de troca entre os agentes, e que a mensuração é considerada fator chave para a garantia de qualidade e o estabelecimento do preço do produto.

Por fim, conclui-se que, de acordo com a economia dos custos de transação as transações deveriam ser coordenadas por contratos formais ou pela integração vertical, o que não acontece no setor em estudo. Porém, levando-se em consideração a economia dos custos de mensuração, considerou-se que tal estrutura pode ser viável, devido ao fato dos agentes conseguirem mensurar as dimensões do produto, adequadamente, e contarem com a confiança existente no setor. Dessa forma, observa-se que o processo de mensuração tem grande influência sobre a opção pelos contratos verbais, pois minimizam as incertezas quanto à garantia dos direitos de propriedade, embora custos de transação ainda sejam gerados.

Agradecimentos

Agradeço à Universidade Estadual de Maringá (UEM); ao CNPq, ao programa PIBIC; ao meu orientador, José Paulo de Souza, e aos produtores e processadores entrevistados pela possibilidade de realização do trabalho, e sua contribuição ao meu crescimento pessoal e profissional.

Referências

BARZEL, Y. **Organizational Forms and Measurement Costs**. Journal of Institutional and Theoretical Economics, v. 161, p. 357-373, 2005.

AZEVEDO, P. F. **Nova Economia Institucional: referencial geral e aplicações para a agricultura**. Agricultura, São Paulo, 2000.

CALEMAN, S. M. Q; SPROESSER, R. L; ZYLBERSZTAJS, D. **Custos de Mensuração e Governança no agronegócio: Um estudo de casos múltiplos no sistema agroindustrial na carne bovina**. Organizações rurais e agroindustriais, v. 10. Nº 3, p. 359-375, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

WILLIAMSON, O. E. **The Economic Institutions of Capitalism: firms, markets, relational contracting**. New York: Free Press, 1985.